



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 25, DE 2023

(nº 223/2023, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome de RICARDO GUERRA DE ARAÚJO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Romênia.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM N° 223

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **RICARDO GUERRA DE ARAÚJO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Romênia.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **RICARDO GUERRA DE ARAÚJO** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 16 de maio de 2023.

EM nº 00069/2023 MRE

Brasília, 12 de Abril de 2023

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **RICARDO GUERRA DE ARAÚJO**, ministro de primeira da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto à Romênia, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **RICARDO GUERRA DE ARAÚJO** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Maria Laura da Rocha



Presidência da República
Casa Civil

OFÍCIO Nº 286/2023/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rogério Carvalho Santos
Primeiro-Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro-Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor RICARDO GUERRA DE ARAÚJO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Romênia.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 18/05/2023, às 20:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **4254359** e o código CRC **91AADE7F** no site:
[https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.003511/2023-78

SUPER nº 4254359

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426

Telefone: 61-3411-1121

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE RICARDO GUERRA DE ARAÚJO

CPF.: 244.312.061-91

ID.: 534012 SSP-DF

1961 Filho de Nilton de Jesus Araújo e Maura Guerra de Araújo, nasce em Brasília-DF

Dados Acadêmicos:

- 1983 Curso de Preparação à Carreira Diplomática – IRBr
1986 Curso de graduação em Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília-D.F
1993 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas - IRBr
1995-96 Mestrado em Administração e Economia (MBA) pela Ecole des Hautes Etudes Commerciales (HEC), Paris-França
2006 Curso de Altos Estudos - IRBr. Tese: "As ambições normativas e a estratégia comercial da União Europeia em negociações de acordos preferenciais de comércio: o caso do Mercosul " (menção com "louvor")

Cargos:

- 1984 Terceiro-secretário
1989 Segundo-secretário
1997 Primeiro-secretário, por merecimento
2004 Conselheiro, por merecimento
2007 Ministro de segunda classe, por merecimento
2021 Ministro de primeira classe, por merecimento

Funções:

- 1984-86 Divisão da África I, assistente
1986-87 Divisão de Política Comercial, assistente
1987-88 Departamento Econômico, assistente
1988-89 Divisão de Comercio Internacional, assistente
1989-1992 Delegação Permanente junto ao GATT/OMC e Organismos das Nações Unidas em Genebra
1992-95 Embaixada em Praga, segundo e primeiro-secretário, chefe do setor econômico
1997-99 Divisão de Política Financeira e de Desenvolvimento, assistente
1999-00 Divisão de Política Comercial, assistente
2000-04 Missão do Brasil junto à União Europeia em Bruxelas, coordenador das Negociações Comerciais Interregionais Mercosul-UE
2004-08 Divisão de Europa – DEI, chefe
2008-14 Embaixada em Paris, ministro-conselheiro, chefe dos setores OCDE/Econômico
2014-17 Embaixada em Sófia, encarregado de negócios e ministro-conselheiro
2018- Embaixada em Abuja, embaixador

Publicações:

- 1998 A Estrutura e implicações para o Brasil do Acordo Multilateral de Investimentos (MAI/OCDE), artigo publicado na Carta da SOBEET de março/abril, ano II, no. 7
2004 Investing in Brazil: a legal and practical guide. FUNAG/OCDE/Noronha Advogados
2018 O jogo estratégico nas negociações Mercosul-União Europeia. FUNAG

Condecorações:

Légion d'Honneur, França, Cavaleiro

Ordem do Mérito Aeronáutico, Comendador
Ordem do Mérito Naval, Comendador

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Secretaria de Europa e América do Norte

ROMÊNIA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA

MARÇO DE 2023

DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	Romênia
GENTÍLICO	Romeno (a)
CAPITAL	Bucareste
ÁREA	238.398 km ²
POPULAÇÃO	19,05 milhões (2022)
LÍNGUA OFICIAL	Romeno
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Cristão-ortodoxa (86,5%), romano-católica (4,6%), outras (8,9%)
SISTEMA DE GOVERNO	República semipresidencialista
PODER LEGISLATIVO	Parlamento bicameral (Senado e Câmara dos Deputados)
CHEFE DE ESTADO	Klaus Iohannis (desde 2014)
CHEFE DE GOVERNO	Nicolae Ciuca (desde novembro de 2021)
CHANCELER	Bogdan Aurescu (desde novembro de 2019)
PIB NOMINAL (2021)	US\$ 284,09 bilhões (Banco Mundial)
PIB PPP (2021)	US\$ 690,24 bilhões (Banco Mundial)
PIB NOMINAL PER CAPITA (2021)	US\$ 14.913 (Banco Mundial)
PIB PPP PER CAPITA (2021)	US\$ 36.233 (Banco Mundial)
VARIAÇÃO DO PIB (2021)	5,9% (Banco Mundial)
IDH (2021)	0,821 (#53) (PNUD)
EXPECTATIVA DE VIDA (2021)	74,4 anos (Banco Mundial)
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (2023)	98,6% (Banco Mundial)
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2022)	3,05% (INSSE/jan 2023)
UNIDADE MONETÁRIA:	leu
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Monica Mihaela-Stirbu
COMUNIDADE BRASILEIRA (2022.)	477 brasileiros residentes na Romênia (Inspetoria Geral de Imigração romena)

INTERCÂMBIO COMERCIAL BILATERAL (US\$ milhões, FOB) – *Fonte: MDIC*

BRASIL ➔ ROMÊNIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Intercâmbio	586	484	632	710	657	527	632	747
Exportações	303	215	303	387	331	287	327	401
Importações	283	269	329	322	325	240	305	346
Saldo	20	-54	-26	65	6	47	22	55

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA ROMENA

Fonte: Instituto Nacional de Estatística da Romênia (<https://insse.ro/cms/ro>)

Indicadores	2021	2022 (estimativa)	2023 (previsões)
PIB (%)	5,8	4,9	2,5
Inflação (%)	8,2	16,4	11
Desemprego (%)	5,6	3,05	5,6
Saldo do governo geral (% do PIB)	- 7,1	- 5,68	- 4,4
Dívida pública bruta (% do PIB)	48,8	54,8	51,6
Saldo em conta corrente (% do PIB)	- 7,0	- 8,4	- 8

Indicadores	2020	2021	2022
Intercâmbio	\$ 150,049 milhões	\$ 181,962 milhões	\$ 234,961 milhões
Exportações	\$ 65,355 milhões	\$ 78,524 milhões	\$ 99,105 milhões
Importações	\$ 84,694 milhões	\$ 103,438 milhões	\$ 135,856 milhões
Balança comercial	\$ -19,339 milhões	\$ -24,914 milhões	\$ -36,751 milhões

PERFIS BIOGRÁFICOS

KLAUS IOHANNIS Presidente da Romênia (Partido Nacional Liberal – PNL)



Oriundo da minoria alemã de Saxões da Transilvânia, Klaus Iohannis nasceu em 1959, em Sibiu. Formado em Física pela Universidade Babeş-Bolyai de Cluj-Napoca, Iohannis foi professor em diferentes instituições de ensino antes de assumir os cargos de vice Inspetor-Geral (1997-1999) e Inspetor-Geral (1999-2000) de ensino do condado de Sibiu.

Membro do Fórum Democrático de Alemães na Romênia desde 1990, Iohannis foi eleito prefeito de Sibiu pelo mesmo partido em 2000. Foi um dos primeiros prefeitos romenos de origem alemã e reelegeu-se três vezes, com expressiva votação (88% em 2004 e 83% em 2008).

Em 2009, seu nome foi aventado para o posto de primeiro-ministro, com o apoio de vários partidos. Em 2013, transferiu-se para o Partido Nacional Liberal (PNL), tornando-se seu presidente no ano seguinte. Em novembro de 2014, venceu a eleição presidencial com 54% dos votos, após ter ficado em segundo lugar no primeiro turno. Em novembro de 2019, reelegeu-se para segundo mandato, com 66% dos votos. É casado com Carmen Iohannis, e não tem filhos.

NICOLAE-IONEL CIUCA
Primeiro-ministro
(Partido Nacional Liberal – PNL)



De formação militar, Nicolae Ionel Ciuca nasceu em 1967, em Plenita, no condado de Dolj. Especialista em operações de manutenção da paz, o PM Ciuca é doutor em ciências militares pela Universidade Nacional de Defesa "Carol I", de Bucareste.

Exerceu diversos cargos de comando nas Forças Armadas romenas e em missões internacionais, como a missão da ONU em Angola (UNAVEM III, 1996-1997), o exercício multinacional de “Resposta Dinâmica” da OTAN (Bósnia e Herzegovina, 2000-2001), a operação “Enduring Freedom” (Afeganistão, 2002-2003), entre outras. Antes de ingressar na política como Ministro da Defesa em 2019, foi Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Romenas de 2015 a 2019.

Em dezembro de 2020, foi nomeado primeiro-ministro interino pelo presidente Klaus Iohannis, após a renúncia do PM Ludovic Orban, e, em novembro de 2021, tornou-se o 70º primeiro-ministro na história da Romênia, após o parlamento ter aprovado sua proposta de governo. Em abril de 2022, também foi eleito presidente do Partido Nacional Liberal (PNL).

(Biografia dos demais membros do governo do PM Nicolae-Ciuca consta de documento anexo)

POLÍTICA INTERNA

A Romênia é uma república democrática representativa semipresidencial, onde o poder executivo é exercido pelo presidente da república, eleito pelo voto popular para mandato de cinco anos, com uma reeleição, e pelo primeiro-ministro, designado pelo presidente, em consulta com o maior partido no Parlamento. A Romênia tem um sistema multipartidário, com poder legislativo investido no governo e nas duas câmaras: a Câmara dos Deputados e o Senado. O judiciário é independente.

De acordo com a Constituição de 1991, emendada em 2003, a dignidade humana, os direitos e liberdades cívicos, o desenvolvimento desimpedido da personalidade humana, a justiça e o pluralismo político constituem valores supremos.

O atual presidente é Klaus Iohannis, eleito em 2014 e reeleito, por um segundo e último mandato, em 2019. O atual governo, no poder desde novembro de 2021, é formado por uma ampla aliança entre o Partido Social-Democrata, de centro-esquerda, (PSD, liderado por Ion Marcel Ciolacu, presidente da Câmara dos Deputados), e dois partidos de centro-direita, respectivamente o Partido Nacional Liberal (PNL, do PM Nicolae Ciucă) e a União Democrática dos Magiares da Romênia (UDMR, o maior partido da minoria húngara). O PSD, o PNL e a UDMR possuem, juntos, 67% dos assentos no parlamento, o que permitiria à coalizão governamental, inclusive, a modificação da Constituição. De acordo com o protocolo da aliança, Nicolae Ciucă exercerá a chefia do governo, por rotação, até maio de 2023, quando será substituído por Marcel Ciolacu ou por outro representante do PSD.

O PNL e o PSD são os principais partidos romenos e adversários históricos, tendo governado conjuntamente por apenas 3 anos (2013-2015) nas últimas três décadas. Apesar disso, esperam manter a atual coalizão no governo pelo menos até as eleições parlamentares do final de 2024. Antes da atual coalizão, o PSD chegou a obter ampla vantagem sobre os liberais, formando três governo sucessivos, entre 2016 e 2019. A queda de popularidade do PSD, em grande medida resultante do empenho do partido na aprovação do chamado “pacote de leis da justiça”, que descriminalizava infrações previstas na legislação de combate à corrupção, abriu espaço para três governos liderados pelo PNL, com o apoio seja da UDMR, seja da União Salvam a Romênia (USR, centro-direita), entre 2019 e 2021. As lutas intrapartidárias no âmbito do PNL, bem como o crescente descontentamento popular com a gestão da pandemia de Covid-19, contudo, levaram à dissolução do governo do PM Ludovic Orban, do PNL, e à formação, em nov/2021, do atual governo de coalizão, que permitiu encerrar a situação de permanente crise política vivida até então e assegurar relativa estabilidade à gestão do PR Iohannis e do PM Ciucă.

Com base no acordo que criou a coalizão, o PSD e o PNL receberam 9 cargos no governo cada, enquanto a UDMR ficou com os 4 restantes. Até o momento, não foram

registradas tensões significativas entre os três partidos da coalizão, o que permitiu ao executivo, liderado por Ciucă, encerrar o estado de alerta e eliminar as medidas restritivas anti-Covid (mar/2022), elaborar série de ações para enfrentar a crise de energia, inclusive mediante subsídios, bem como implementar medidas de proteção social no contexto da inflação pós-conflito na Ucrânia, que atingiu 16,8%, em novembro de 2022 (e, para itens de consumo básico como alimentos e energia, foi superior a 30%).

As próximas eleições presidenciais estão previstas para 2024 e PSD, PNL e UDMR indicaram disposição de manter a atual coalizão governante. De acordo com as mais recentes pesquisas de opinião (out/2022), o PSD lidera as intenções de voto, com 31%, seguido pelo PNL (22%), AUR (14%), USR (11%) e UDMR (6%). Os demais partidos atualmente representados no legislativo, não conseguiram obter o mínimo necessário de 5% dos votos para serem eleitos.

Segundo sondagens recentes, a maioria dos romenos (78%,) acredita que a OTAN defenderá a Romênia, em caso de ampliação da guerra na Ucrânia, e 74% considera que “o país está melhor na União Europeia do que fora dela” (a pesquisa, contudo, foi realizada antes do voto da Áustria à adesão da Romênia ao Espaço Schengen, ocorrido em dez/2022, o que poderá impactar a percepção romena sobre a UE).

O combate à corrupção é tema especialmente delicado no país e objeto de críticas no âmbito da União Europeia. Apesar disso, edições recentes do relatório “Rule of Law Report”, da UE, tem reconhecido os progressos feitos pelo país nos últimos anos. Além disso, em novembro de 2022, a Comissão Europeia decidiu encerrar o Mecanismo de Cooperação e Verificação (MCV), criado com o objetivo de monitorar os avanços do governo romeno nos campos da reforma judicial e do combate à corrupção. O encerramento do processo constitui êxito relevante do atual governo e baseia-se nas conclusões do relatório mais recente (nov/2022) do mecanismo, que considerou os progressos realizados pela Romênia, nos últimos anos, como suficientes para assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos no momento de adesão à UE.

POLÍTICA EXTERNA

Desde o fim do regime comunista, a Romênia busca se afastar da Rússia e aproximar-se do Ocidente, considerando as alianças com a União Europeia, os EUA e a OTAN essenciais para sua segurança e defesa, sobretudo em relação ao que considera “comportamento agressivo russo” na Europa Oriental. O atual governo de coalizão permanece fiel a tal orientação, sustentada no tripé EUA-UE-OTAN como “garantia da segurança e da prosperidade” da Romênia. O país tem Parceria Estratégica com os EUA e é participante ativo do chamado “Flanco Oriental” da OTAN (que inclui também os Países Bálticos, a Polônia e a Bulgária), abrigando, inclusive, sistema antimíssil da Aliança, na base militar romeno-estadunidense de Deveselu. A Romênia também hospeda bases com presença de militares estadunidenses na costa do Mar Negro e no centro do país, bem como unidades militares permanentes da OTAN e seus respectivos comandos. A intervenção militar russa na Ucrânia reforçou ainda mais a orientação “atlantista” da política externa e de segurança romena: o país passou a abrigar grupo de combate da OTAN e decidiu aumentar de 2% para 2,5% do PIB os recursos alocados anualmente ao setor de defesa, a partir de 2023.

Membro da União Europeia desde 2007, a Romênia mantém interesse em aderir ao Espaço Schengen, pretende adotar o euro no futuro possível, defende a consolidação da “parceria vital” entre a União Europeia e a OTAN e a continuidade da política de ampliação da UE, com ênfase na abertura do bloco para a região dos Balcãs Ocidentais. Nação pró-europeia sem partidos políticos abertamente eurocéticos presentes no parlamento, a Romênia tem, segundo seu atual presidente, legitimidade para participar da consolidação do projeto europeu, embora rejeite a ideia de uma Europa com velocidades diferentes. Apoia, nesse sentido, as aspirações europeias dos países vizinhos e, desde o início da guerra na Ucrânia, tem reiteradamente defendido a incorporação de Moldávia, Geórgia e Ucrânia no espaço europeu. No mesmo sentido, a Romênia juntou-se à Lituânia e à Polônia na publicação de declaração em favor do lançamento, pela União Europeia, de “pacote de assistência para a transformação democrática” em Belarus, em 2020, no contexto das críticas do bloco às eleições presidenciais naquele país.

As relações com a Moldávia recebem especial atenção por parte da Romênia, dada a proximidade histórica e cultural entre os dois países e o passado comum sob o Reino da Romênia, no período entre-guerras. Além de manter, com Chisinau, Parceria Estratégica para a Integração Europeia da República Moldávia, Bucareste tem reiteradamente defendido ampliação da assistência financeira da UE ao país, tendo sido o principal articulador da Plataforma de Apoio à República da Moldávia, lançada em abril de 2022, com apoio da Alemanha e da França. Em relação à Transnístria, república autoproclamada em território moldavo após o fim da União Soviética, a Romênia defende solução abrangente, pacífica e sustentável que respeite a soberania e a integridade territorial da Moldávia, sem afetar seu “futuro europeu”.

A Romênia também tem interesse estratégico em integrar a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), constituindo, segundo o presidente Klaus Iohannis, “o mais preparado candidato europeu” ao posto. O país apresentou oficialmente sua candidatura ao órgão em 2004 e, em janeiro de 2022, foi incluído pelo Conselho da OCDE entre os países que iniciaram discussões formais de adesão, juntamente com o Brasil – assim como a Argentina, a Bulgária, a Croácia e o Peru. Nesse contexto, a Romênia aderiu formalmente a dois documentos-chave que constituem precondições para a acessão de novos membros e, em jun/2022, firmou o "Accession Roadmap".

Importante destacar a relevância, para a política externa romena, do Formato Bucareste e da Iniciativa dos Três Mares. Lançado em 2015, o Formato Bucareste (B9) reúne nove estados membros da UE e da OTAN da Europa Central e Oriental (Bulgária, Eslováquia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Polônia, Romênia e República Tcheca), com o objetivo de articular posições conjuntas sobre segurança regional, com vistas à sua posterior promoção junto à OTAN. A Iniciativa dos Três Mares (Báltico, Adriático e Negro), cuja próxima Cúpula será sediada na Romênia, em 2023, prevê a ampliação da cooperação entre 12 países membros da UE e da OTAN da Europa Central e Oriental (Áustria, Bulgária, Croácia, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Polônia, Romênia e República Tcheca) para promover a interconexão de suas redes de transporte (rodovias, ferrovias, transporte fluvial), de energia (gás natural, energia elétrica) e das redes digitais.

No plano multilateral, o governo romeno sublinha o compromisso de longo prazo do país a favor da paz, da justiça e do desenvolvimento sustentável. A Romênia é considerada como referência na garantia e aplicação dos direitos das minorias nacionais, incluindo a utilização da língua materna na administração local, o ensino na língua materna e a proteção dos direitos linguísticos, culturais e religiosos.

Apesar de fortemente centrada no tripé EUA-UE-OTAN, a política externa romena tem buscado ampliar as relações do país com outras áreas do mundo. Nesse sentido, Bucareste tem se esforçado em estreitar laços com o Oriente Médio (sobretudo Israel e países árabes), além de manifestar interesse em contribuir para processos de estabilização e reconstrução no Sahel e na África, ampliar relações com Ásia (sobretudo Índia, Paquistão, Coréia do Sul e Japão) e com a América Latina, continente com o qual a Romênia mantém relações corretas, mas aquém de suas potencialidades.

UCRÂNIA

Com mais de 600 quilômetros de fronteira com a Ucrânia, a Romênia acompanha com grande atenção a evolução da crise no país vizinho. Apoia a guinada pró-europeia de Kiev, inclusive o pleito do país para integrar a UE, e considera agressivas as ações da Rússia na

Ucrânia desde 2014, não reconhecendo a anexação da Crimeia por Moscou e condenando o apoio russo a grupos separatistas ucranianos. Participante ativo do Flanco Oriental da OTAN, a Romênia defende a “política de portas abertas” da Aliança e o direito dos Estados de escolherem soberanamente suas políticas externa e de segurança. Rejeita categoricamente, portanto, as demandas de Moscou em relação ao recuo da OTAN da Europa Oriental.

Desde o início da intervenção russa na Ucrânia, Bucareste tem sido um dos mais vocais críticos de Moscou, solicitando repetidamente uma solução ao conflito que respeite “a independência, a soberania e a integridade territorial da Ucrânia dentro de suas fronteiras reconhecidas internacionalmente”. O país também tem atuado decididamente ao lado da OTAN e dos aliados ocidentais, defendendo oficialmente estratégia que alie manutenção do diálogo com a Rússia, imposição de sanções como resposta a violações da integridade territorial ucraniana e consolidação da presença militar da OTAN no Flanco Oriental, inclusive mediante a criação de grupo de combate na Romênia para fins de dissuasão. Além de intensa movimentação diplomática, que incluiu diversos encontros de alto nível com autoridades europeias e aliadas, a Romênia recebeu reforço da presença de militares norte-americanos e europeus em seu território, anunciou aumento dos investimentos em segurança e apoiou com entusiasmo o novo Conceito Estratégico da OTAN (adotado em Madri, em jun/2022), que incluiu o Mar Negro como área de importância estratégica para a segurança euroatlântica.

A Romênia também defende o apoio econômico da UE à Ucrânia, e tem facilitado as exportações de grãos ucranianos por seus portos. Ademais, o governo e a sociedade romenas mobilizaram-se para prestar ajuda humanitária aos refugiados do conflito no país vizinho. Dos mais de 2 milhões de refugiados que ingressaram na Romênia desde o início do conflito, aproximadamente 100 mil permaneceram no território romeno, recebendo diferentes tipos de assistência (como cuidados de saúde, educação para crianças, vagas de trabalho). Além da concessão de assistência humanitária direta, a Romênia estabeleceu Pólo Humanitário em Suceava para organizar a distribuição de ajuda concedida por diferentes países, especialmente europeus, à Ucrânia.

Apesar de todo apoio prestado à Ucrânia, o governo romeno adota posição discreta em relação à assistência militar, eximindo-se de divulgar informações sobre eventuais transferências de equipamentos bélicos. Questionado sobre o tema, o presidente Klaus Iohannis invocou razões de segurança nacional para não tornar públicas informações sobre o assunto.

Diferentemente da maior parte dos países europeus, a Romênia não depende do gás natural russo. Em 2021, as importações diretas de gás natural da Rússia respondiam por menos de 10% do consumo interno da Romênia, um dos menores graus de dependência entre os estados-membros da UE. Nesse cenário, o país praticamente cancelou a totalidade das

importações de gás natural daquele país e proibiu, em dezembro último, as importações de petróleo russo.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

A evolução econômica da Romênia no período 2020-2022, apesar das dificuldades causadas pelos efeitos da pandemia e do conflito na vizinha Ucrânia, apresentou inesperada capacidade de resiliência. Em 2020, houve recuo do PIB, embora em níveis menores que o inicialmente previsto (contração de 5,7%, ao invés de 6%), a taxa de inflação anual de 2,1% confirmou as expectativas dos analistas, e o déficit fiscal (9,8% do PIB) ficou acima da meta, em grande medida devido à pandemia. Aspecto positivo foi a ampliação do investimento público em 2020, de 21,9%, em relação a 2019, correspondendo a 5,1% do PIB, o mais alto índice desde 2016.

Em 2021, com o relativo arrefecimento da pandemia, a economia da Romênia alcançou o maior nível de PIB da história, no valor de 240 bilhões de euros (218 bilhões em 2020), obteve o melhor resultado na produção agrícola (com recorde de produção de 34 milhões de toneladas de grãos) e registrou aumento de 6,9% nos salários médios. Por outro lado, o país teve déficit em conta corrente de 15,3 bilhões de euros (67% maior do que em 2020) e a dívida pública interna do Estado superou os 48% do PIB (antes da pandemia, representava 35,3% do PIB). A dívida externa romena (estatal e privada) também atingiu o nível histórico mais elevado (133,2 bilhões de euros, em nov/2021) e a inflação, de 8,19%, igualmente apresentou o pico da última década.

No ano de 2022, a economia romena também apresentou resiliência aos efeitos adversos do conflito russo-ucraniano e, diferentemente de outras economias mais avançadas da UE, foi menos afetada pelas sanções impostas contra Moscou, devido ao baixo grau de exposição comercial e financeira do país em relação à Rússia e à Ucrânia, assim como a capacidade de substituição rápida de importações de gás natural russo por fontes internas de energia. Contudo, as baixas expectativas de crescimento de importantes países-membros da UE, especialmente da Alemanha (maior parceiro comercial da Romênia) e da Itália, afetaram negativamente as perspectivas de crescimento no curto e médio prazos. Embora ainda não tenham sido divulgados os valores oficiais relativos a 2022, a Comissão Nacional de Estratégia e Previsão estima que o PIB da Romênia poderá ter atingido USD 312 bilhões (cerca de 286,8 bilhões de euros), superior, portanto, ao recorde alcançado no ano anterior. O comércio da Romênia, em 2022, totalizou US\$ 234,96 milhões, bastante superior à média de US\$ 165 milhões verificada nos quatro anos anteriores, embora a balança comercial tenha registrado déficit de US\$ 36,75 milhões.

Dentre os aspectos negativos da economia romena registrados em 2022 constam o crescimento do déficit da balança comercial (de 7,5% do PIB, em 2021, para 9,1%, em 2022) e a elevada taxa de inflação, que atingiu o patamar de 16,4%, segundo o instituto de estatística romeno (INSEE), que representa o mais elevado índice inflacionário das últimas duas décadas. Apesar disso, o Banco Nacional da Romênia (Banco Central) aumentou a taxa de juros básica em apenas 0,5%, em nov/2022, ao contrário do que ocorreu com a maioria dos países da UE.

Com base no "Plano Nacional de Recuperação e Resiliência da Romênia (PNRR)" 2022-2026, o país deverá implementar pacote de investimentos públicos e reformas da ordem de 29,2

bilhões de euros, dos quais 14,24 bilhões na forma de subvenções e 14,94 bilhões, na forma de empréstimos.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Romênia estabeleceram relações diplomáticas em 1928 e, no mesmo ano, a Romênia inaugurou legação no Rio de Janeiro – sua primeira na América Latina. O Brasil retribuiu o gesto em 1929. Fechada em 1939, a missão brasileira foi reaberta em 1961, no marco da *Política Externa Independente*.

O relacionamento político sofreu afastamento durante a vigência do comunismo na Romênia. A despeito disso, em 1975, – durante a fase do *Pragmatismo Responsável* do presidente Geisel – o então presidente Nicolae Ceausescu visitou o Brasil. Após a democratização do país, Bucareste concentrou suas energias na adesão às estruturas euroatlânticas. Ainda assim, registraram-se duas visitas de chefes de estado romenos ao Brasil: Ion Iliescu (1992) e Emil Constantinescu (2000). Também estiveram no Brasil os primeiros-ministros Petre Roman (1991) e Nicolae Vacaroiu (1994). No sentido inverso, o vice-presidente brasileiro José Alencar realizou visita à Romênia em 2004 e o então chanceler Celso Amorim, em 2010.

Por força da adesão da Romênia à UE, o Governo romeno denunciou, em 2006, o Acordo de Comércio e Cooperação Econômica com o Brasil, que havia sido firmado em 1994 e vigorava desde julho de 1995. Para substituí-lo, propôs novo Acordo de Cooperação Econômica e Tecnológica, que foi assinado em 28 de maio de 2010, no Rio de Janeiro, pelos chanceleres Celso Amorim e Teodor Baconschi. O acordo entrou em vigor em agosto de 2014 e identificou as seguintes áreas prioritárias para cooperação bilateral: indústria metalúrgica; mineração; extração e refino de petróleo; indústria automotiva; manufatura de vagões ferroviários e manufatura de aeronaves e peças para aeronaves. Estabeleceu, também, uma Comissão Mista Brasileiro-Romena para Cooperação Econômica, a fim de promover e examinar as diversas atividades econômicas, atuando como o principal instrumento para a implementação do referido Acordo. Espera-se que a primeira reunião da Comissão Mista ocorra proximamente.

No âmbito político, Brasil e Romênia mantêm, desde 1994, mecanismo de consultas regulares, em nível de vice-ministro. Desde seu estabelecimento, foram realizadas cinco reuniões: em 2012 (Brasília), 2013 (Bucareste), 2017 (Brasília), 2020 (por videoconferência, em razão da pandemia de Covid-19) e 2023 (Brasília).

Os dois países igualmente mantêm grupos parlamentares de amizade: criado pelo parlamento romeno em 1996 e renovado a cada legislatura, o Grupo de Amizade com o Brasil é atualmente presidido pelo senador Mihail Genoiu, do PSD, e tem 19 membros; do lado brasileiro, o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Romênia criado pela Resolução 67/1994 da

Câmara dos Deputados, tem o deputado Félix Mendonça Junior (PDT/BA) como presidente e é composto por outros oito integrantes.

Dentre os acordos bilaterais assinados ou em vigor, além do já citado Acordo de Cooperação Econômica e Tecnológica, de 2010, Brasil e Romênia assinaram Acordo de Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal (em 2017, em tramitação no Senado Federal), Acordo de Extradição (em 2003), Acordo de Cooperação em Turismo (2000) e Acordo de Cooperação contra a Produção e o Tráfico Ilícito de Narcóticos (1999), entre outros.

COMÉRCIO BILATERAL E COOPERAÇÃO ECONÔMICA

Nos últimos anos, o comércio bilateral Brasil-Romênia tem oscilado entre aproximadamente US\$ 520 milhões e US\$ 750 milhões, registrando superávits para o Brasil. Enquanto as exportações brasileiras concentram-se em derivados de soja (bagaços e resíduos do óleo de soja; farinhas e pellets do óleo de soja; e soja), as da Romênia centram-se em acessórios e partes de veículos automóveis.

Embora, a partir de 2018, tenha-se registrado retraimento dos fluxos comerciais entre os dois países (com o nível mais baixo tendo sido atingido em 2020, auge da pandemia de Covid-19), tal tendência tem-se revertido desde 2021, quando as trocas bilaterais voltaram a crescer. Nesse sentido, de acordo com dados da Comex Stat/MDIC, o comércio bilateral, que somou US\$ 709,72 milhões em 2018, caiu para US\$ 656,70 milhões, em 2019, e US\$ 527,69 milhões, em 2020, passando a crescer para US\$ 632,52 milhões a partir de 2021, tendência repetida em 2022, quando alcançou US\$ 746,90 milhões. Em todo caso, manteve-se a mesma pauta comercial para ambos os lados.

A recuperação dos fluxos comerciais verificada nos últimos anos, portanto, já supera em 5,2% os níveis de 2018, anteriores ao contraímento gerado pela pandemia de COVID-19, e permanece havendo espaço para o adensamento das relações econômico-comerciais. Sétimo maior mercado da União Europeia, com cerca de 20 milhões de consumidores, e localizado em posição geográfica estratégica, o país é utilizado por multinacionais como base de atuação na Europa Central e Oriental, sendo os produtos e serviços produzidos na Romênia exportados para outros mercados da região (Balcãs, Grécia, Europa Central, países da antiga União Soviética, Turquia), inclusive por meio do Porto de Constança, no Mar Negro, um dos maiores da Europa. Trata-se de vantagem logística que poderia ser levada em consideração pelo setor exportador brasileiro. Além disso, o país oferece tratamento igualitário a investidores nacionais e estrangeiros e tem regime fiscal considerado amigável, que oferece amplas facilidades a investidores estrangeiros.

De acordo com levantamento da Embaixada do Brasil em Bucareste, haveria espaço para a ampliação do comércio de bens tradicionais, assim como para o estabelecimento de novos negócios nos setores de exploração de petróleo e gás natural; tecnologia da informação; infraestrutura; aeronaves. Estes setores, juntamente com os de mineração e metalurgia, constam do Acordo de Cooperação Econômica e Tecnológica firmado entre o Brasil e a Romênia em 2010, e em vigor desde 2014, como áreas prioritárias a serem exploradas no relacionamento bilateral.

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, EDUCACIONAL E CULTURAL

Pesquisa e Inovação no Setor Agrícola

A Romênia é um dos maiores produtores agrícolas da União Europeia, sendo o primeiro em produção de milho e girassol e um dos maiores em produção de trigo e soja. Por essa razão, o país tem grande interesse em aprofundar a cooperação com o Brasil em pesquisa e inovação no setor agrícola. Nesse cenário, haveria interesse do Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural e do Ministério de Pesquisa, Inovação e Digitalização da Romênia em cooperar com o Brasil por meio das seguintes instituições especializadas:

- Academia de Ciências Agrárias e Florestais (ASAS), entidade ligada ao Ministério da Agricultura e que coordena ampla rede de laboratórios e unidades de pesquisa em todo o território romeno, por intermédio de seis escritórios regionais, e realiza pesquisa nas áreas de melhoramento do solo, horticultura, pecuária, medicina veterinária, indústria alimentícia, entre outras;
- Instituto Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Biologia e Nutrição Animal (IBNA), que desenvolve pesquisa em nutrição animal, biotecnologia, recursos genéticos animais, entre outras áreas (<https://www.ibna.ro/en/>);
- Instituto Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Biorecursos Alimentares (IBA), entidade ligada ao Ministério de Pesquisa e responsável pelo desenvolvimento de tecnologias nas áreas de segurança alimentar, nutrição e biotecnologias alimentares (<https://bioresurse.ro/en/>); e
- Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento em Pomicultura (ICDP), entidade ligada à ASAS e especializada na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias em fruticultura (<https://icdp.ro/#>).

Em 2022, Embrapa e ASAS iniciaram conversas exploratórias com vistas à possível assinatura de Memorando de Entendimento para a realização de pesquisas conjuntas na área agrícola. À época, chegou a ser planejada visita à Romênia de representantes da EMBRAPA e do

MAPA, que acabou não se concretizando em razão de dificuldades de agenda e do contexto do conflito na Ucrânia.

Relações culturais e educacionais

Há grande interesse pela cultura brasileira na Romênia, em suas mais diversas manifestações. Nos últimos anos, apesar da paralização das atividades culturais em função das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, a Embaixada do Brasil em Bucareste organizou, entre 2020 e 2021, série de cinco concertos de música clássica (dois em 2020 e três em 2021). A fim de respeitar as restrições impostas pela pandemia, os recitais foram realizados na Residência, com músicos romenos e brasileiros residentes em Bucareste, para público limitado do corpo diplomático e autoridades romenas.

Em 2022, com a suspensão das referidas restrições, retomou-se a realização de atividades culturais de maiores dimensões e realizou, como parte das celebrações do Bicentenário da Independência, concerto com a Orquestra da Rádio Romena, regido pelo maestro brasileiro Claudio Cohen e transmitido pela Rádio Romena, e, por ocasião do Dia Mundial da Língua Portuguesa, concerto de choro e guitarra portuguesa, organizado juntamente com a Embaixada de Portugal.

No que diz respeito à promoção da literatura e da vertente brasileira da língua portuguesa, bem como dos estudos histórico-culturais sobre o Brasil, foram realizadas apresentações sobre aspectos históricos e culturais do Brasil para estudantes do Liceu Eugen Lovinescu – única instituição de ensino bilíngue português-romeno de Bucareste –, e para estudantes da Cátedra de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Targoviste, em março e junho de 2022, respectivamente. No que diz respeito à promoção da literatura brasileira, deu-se ampla divulgação ao programa de apoio à tradução de autores brasileiros da Fundação Biblioteca Nacional, e tem facilitado contatos entre tradutores romenos e detentores de direitos autorais de obras brasileiras. Como resultado desses esforços, o projeto de tradução da obra “O Verão Tardio”, de Luiz Ruffato, da editora romena Casa Cartii de Stiinta, foi selecionado no primeiro ciclo do programa relativo a 2022.

Ainda na área de literatura, a Embaixada apoiou a participação (em modalidade virtual) dos poetas brasileiros Marco Lucchesi e Marcelo Ariel no Festival Internacional de Poesia de Bucareste 2022, organizado pelo Museu Nacional da Literatura Romena, assim como de artistas brasileiros no Festival de Cultura Latino-Americana 2022, organizado pela mesma entidade, em colaboração com embaixadas latino-americanas em Bucareste (a programação brasileira no festival incluiu concerto dos músicos Mara e Cauê, palestra sobre a Semana de Arte Moderna de 1922, e exibição do filme “Mutum”, de Sandra Kogut).

Deu-se apoio institucionalmente à participação de produções brasileiras no Art 200 International Queer Film Festival, realizado em setembro de 2022, que contou com a presença do jovem cineasta brasileiro Ricky Mastro.

Para o primeiro semestre de 2023, estão previstas a realização de evento de música e cinema a ser organizado com a Embaixada de Portugal por ocasião do Dia da Língua Portuguesa, o apoio ao Festival do Cinema Brasileiro da Universidade de Timisoara e a participação de artistas brasileiros no Festival de Arte de Rua “OutLine/Art Together”.

Em matéria de cooperação educacional, há espaço para o aprofundamento de relações entre instituições brasileiras e romenas. Em interações com instituições de ensino superior locais como a Universidade de Timisoara, a Politécnica de Bucareste, a Universidade Babeş-Bolyai de Cluj-Napoca e a Universidade de Targoviste, nota-se grande interesse em intensificar o intercâmbio de estudantes, pesquisadores e professores com entidades brasileiras. Embora em pequeno número, há estudantes brasileiros matriculados em universidades romenas, beneficiando-se do programa de bolsas mantido pelo governo local (Ministério das Relações Exteriores/Ministério da Educação), e algumas universidades, como a de Timisoara, já mantêm parcerias com instituições brasileiras (UnB e UFMG; MdE em negociação com PUC Brasília e PUC Salvador).

Em virtude do grande interesse despertado pela língua portuguesa, e sobretudo pela vertente brasileira, poderia ser igualmente explorada a possibilidade de estabelecer leitorado em universidade romena, a exemplo do que tem sido feito por Portugal, por meio do Instituto Camões, que mantém leitores nas universidades de Bucareste, Cluj-Napoca, Constanța e Timisoara.

COMUNIDADE BRASILEIRA E ASSUNTOS CONSULARES

A Embaixada em Bucareste tem registro de cerca de 180 cidadãos brasileiros na Romênia, a maioria residente na capital e em seu entorno. Este número subdimensiona a comunidade brasileira na Romênia, já que muitos nacionais têm também cidadania europeia e dispensam o registro junto ao Setor Consular. Os dados oferecidos anualmente pelas autoridades romenas sobre a concessão de permissões de residência para cidadãos brasileiros indicam número mais elevado do que aquele registrado: em 2022, segundo a Inspetoria Geral de Imigração local, 477 nacionais viveriam no país. Entre as principais razões pelas quais brasileiros emigram para a Romênia, encontra-se a reunião familiar, motivo predominante, seguida por trabalho e estudo. Há, atualmente, dois cidadãos brasileiros detidos em penitenciárias romenas, por tráfico de droga, aos quais o Setor Consular da Embaixada em Bucareste presta assistência e realiza visitas regulares.

No que diz respeito à emissão de documentos, o Setor Consular produz sobretudo passaportes, registros notariais e atestados para a comunidade brasileira, além de vistos temporários para cidadãos romenos. Os atendimentos são realizados mediante agendamento e os documentos são entregues, normalmente, no mesmo dia. Note-se que, em decorrência de acordo bilateral firmado em 2004, nacionais romenos são isentos da necessidade de visto brasileiro para estadas inferiores a 90 dias.

O número de eleitores aptos a votar nas eleições presidenciais de 2022 elevou-se de cerca de 70 para 108. Em consequência, fez-se uso de urna eletrônica pela primeira vez nas eleições presidenciais de 2022.

Em fevereiro de 2022, diante do fluxo de refugiados brasileiros que passaram a cruzar a fronteira com a Romênia após o início dos ataques russos na Ucrânia, a Embaixada em Bucareste montou operação de emergência para viabilizar o resgate de nacionais, estabelecendo posto avançado na cidade de Siret. O posto foi montado temporariamente em propriedade localizada nas proximidades da fronteira romeno-ucraniana e permitiu o apoio a um total de 87 refugiados, dos quais 70 brasileiros, 7 nacionais de países latino-americanos e 10 familiares estrangeiros. Além de interceder junto às autoridades romenas para facilitar a entrada dos cidadãos brasileiros, a Embaixada, sempre que necessário, recebeu os refugiados na fronteira e ofereceu apoio financeiro para custear hospedagem, alimentação e transporte, bem como providenciou bilhetes aéreos de retorno ao Brasil.

O espaço onde foi montado o posto de fronteira havia sido oferecido pela cidadã brasileira Maria Thereza Cunha Bueno em propriedade agrícola de seu esposo, o alemão Hubertus von Nesselrode. Como resultado da boa colaboração estabelecida entre a Embaixada e o casal no processo de repatriação de nacionais brasileiros, foi criado, em 30 de setembro de 2022, consulado honorário com jurisdição sobre as províncias de Suceava, Botosani e Maramures, em nome do senhor von Nesselrode Reichenstein. O referido consulado honorário, sediado em Siret, é o primeiro a ser estabelecido pelo Brasil na Romênia.

ANEXO - DEMAIS MEMBROS DO GOVERNO DO PM NICOLAE-CIUCA



SORIN GRINDEANU

**Vice-primeiro-ministro e ministro dos Transportes e Infraestruturas
(Partido Social-Democrata, PSD)**

Nascido em 1973, Sorin Grindeanu é formado em matemática, com especialização em estatísticas sociais (Universidade de Bolonha, 1999) e em diplomacia e política externa (Instituto Diplomático Romeno, 2012). Em 1996, ingressou na política ao tornar-se membro do Partido Social-Democrata (PSD). Foi vice-prefeito de Timisoara (2008-2012), deputado pelo condado de Timis (2012-2016), e ministro das Comunicações (2014-2015). De janeiro a junho de 2017, foi primeiro-ministro da Romênia, cargo do qual foi demitido após conflitos com o então presidente do PSD, Liviu Dragnea. Após reconciliação parcial com Dragnea, ocupou o cargo de presidente da Autoridade Nacional de Administração e Regulação das Comunicações (2017-2020). Em 2020, tornou-se primeiro vice-presidente do PSD e foi eleito para novo mandato como deputado, integrando as comissões de defesa, ordem pública e segurança e de assuntos europeus.



KELEMEN HUNOR

**Vice-primeiro-ministro
(União Democrática dos Magiares da Romênia, UDMR)**

Nascido em 1967, em Cirta, condado de minoria húngara, Kelemen Hunor é formado em medicina veterinária e filosofia. Publicou quatro volumes de poesias na língua magiar e recebeu diversos prêmios literários. Em 1990, tornou-se membro da União Democrática dos Magiares da Romênia (UDMR), o principal partido da minoria magiar. Foi secretário de estado no Ministério da Cultura (1997-2000), presidente do Conselho de Coordenação da UDMR (1999-2007) e presidente executivo daquele partido (2007-2011). Desde 2000, vem sendo reeleito deputado. Em 2011, tornou-se o presidente da UDMR. Foi Ministro da Cultura e do Patrimônio Nacional (2009-2012) e vice-primeiro-ministro (entre março e outubro de 2014).



BOGDAN LUCIAN AURESCU
Ministro dos Assuntos Externos
(apolítico, apoiado pelo Partido Nacional Liberal, PNL)

Nascido em 1973, em Bucareste, o chanceler Bogdan Aurescu é formado em direito e em história, com pós-doutorado em direito internacional pela Universidade de Bucareste. Desde 2015, é professor da Faculdade de Direito da Universidade de Bucareste. Ingressou na carreira diplomática em 1996, tendo ocupado o cargo de chanceler (2014-2015) no governo do PM Victor Ponta (PSD) e de assessor para política externa (2016-2019) do presidente Klaus Iohannis (PNL), antes de reassumir o cargo de chanceler, sob os governos do PNL. Além de chanceler, Bogdan Aurescu foi membro da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas (CDI, mandato 2017-2022) e integra, atualmente, o Tribunal Permanente de Arbitragem de Haia, entre outros órgãos jurídicos internacionais, e autor de diversas publicações na área de direito internacional.



ADRIAN CACIU
Ministro das Finanças (PSD)

Nascido em 1974, em Bucareste, Adrian Caciu é formado em Relações Comerciais, Financeiras e Bancárias Internas e Internacionais e mestre em Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento Rural e Regional. Foi coautor de três programas de governo do PSD, inclusive do atual. De 1993 a 2001, trabalhou no setor privado. Foi inspetor (2001-2007) e membro do Conselho de Administração (2010-2012 e 2017-2019) da Agência das Propriedades do Estado. Entre 2007 e 2011, foi inspetor do Corpo de Controle do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, e diretor do mesmo órgão de 2011 a 2012. Foi também conselheiro sênior no Ministério da Agricultura (2012-2017 e 2019-2020) e chefe do gabinete do Ministro da Agricultura (2017-2018).



LUCIAN NICOLAE BODE
Ministro dos Assuntos Internos (PNL)

Nascido em 1974, Lucian Nicolae Bode é formado em engenharia pela Universidade de Oradea, licenciado em relações internacionais pelo Instituto Diplomático Romeno e mestre em gestão da segurança pela Universidade Babes-Bolyai de Cluj-Napoca. Após experiência nas empresas Electrometal SRL e Electrica AS, Lucian Bode entrou na política em 2000, como conselheiro local do Partido Democrata Liberal (PDL, posteriormente absorvido pelo PNL). Desde 2008, é deputado, tendo sido eleito para vários mandatos consecutivos. Foi ministro da Economia, Comércio e Ambiente de Negócios no governo do PM Mihai-Razvan Ungureanu (fev-abr/2012) e Ministro dos Transportes, Infraestrutura e Comunicações no governo do PM Ludovic Orban (2019-2020). Desde 2020, ocupa o cargo de Ministro dos Assuntos Internos. De setembro a novembro de 2021 atuou, também, como ministro interino da Justiça, após a saída da União Salvam a Romênia (USR) do governo.



MARIAN-CATALIN PREDOIU
Ministro da Justiça (PNL)

Nascido em 1968, em Buzau, Marian-Catalin Predoiu é formado em direito (Universidade de Bucareste, 1991), e doutor em direito comercial pela mesma universidade (2003), onde também foi assistente, leitor e conferencista universitário, entre 1994 e 2007. É membro da Ordem dos Advogados de Bucareste e foi sócio fundador de vários escritórios de advocacia. Publicou vários livros, estudos e artigos de direito e de política. Iniciou a atividade política em 2008, como membro do então Partido Democrata Liberal (PDL, atual PNL). Em 2016, candidatou-se, sem sucesso, à Prefeitura de Bucareste. Desde 2016, é deputado pelo PNL e foi Ministro da Justiça nos governos de PDL/PNL entre 2008 e 2012 e entre 2019 e 2020.



ANGEL TILVAR

Ministro da Defesa Nacional (PSD)

Angel Tilvar nasceu em 11 de fevereiro de 1962, na cidade de Urechești. Formado em literatura e línguas estrangeiras pela Faculdade de Línguas Estrangeiras de Galati (1985) e em ciências políticas pela Escola Nacional de Estudos Políticos e Administrativos de Bucareste (1995), Angel Tilvar foi senador (entre 2004 e 2008, e desde 2020) e deputado (entre 2008 e 2012, e entre 2016 e 2020), sempre pelo PSD. No Executivo, exerceu o cargo de Ministro Delegado para a Diáspora Romena, na chancelaria local (2014-2015). Foi nomeado Ministro da Defesa em outubro de 2022, para substituir o então titular da pasta Vasile Dincu (PSD), que renunciou por solicitação do PM Nicolae Ciuca, após declarações controversas em favor de negociações pelo fim da guerra na Ucrânia entre a OTAN e a Rússia, sem envolvimento de Kiev.



FLORIN MARIAN SPATARU

Ministro da Economia (PSD)

Florin Marian Spataru nasceu em 1969, em Galati. É bacharel e mestre em engenharia naval pela Universidade "Dunarea de Jos" de Galati, licenciado em administração e contabilidade pela mesma universidade e especialista em treinamento executivo pela London Business School. Trabalhou como engenheiro na empresa OPACS SRL e no Estaleiro Naval Damen de Galati, onde ocupou diversos cargos de diretoria entre 2003 e 2021, antes de ser nomeado Ministro da Economia no governo do PM Nicolae Ciuca.



VIRGIL-DANIEL POPESCU
Ministro da Energia (PNL)

Virgil-Daniel Popescu nasceu 1968, em Drobeta-Turnu Severin. Formou-se em engenharia na Universidade Politécnica de Bucareste, é mestre em administração de empresas e doutor em gestão pela Universidade de Craiova, além de graduado pelo Colégio Nacional de Defesa "Carol I" e pelo Colégio Nacional de Segurança da Academia Nacional de Inteligência. Foi Diretor da sucursal da Sociedade Nacional do Petróleo PETROM AS, atual OMV-Petrom (1997-2001), e leitor e conferencista na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de Craiova (2001-2008) antes de entrar na política, em 2007, como membro do PNL. Foi Secretário de Estado no Departamento para Diálogo Social (2007-2008), Vice-presidente da Autoridade Nacional para a Restituição das Propriedades Confiscadas pelo regime Comunista (2013) e Secretário de Estado no Ministério da Economia (2013-2014). Foi eleito deputado do PNL em 2016 e reeleito em 2020. Foi Ministro da Economia, Energia e Ambiente de Negócios (2019-2020), Ministro da Energia (desde dezembro de 2020) e Ministro interino da Economia, Empreendedorismo e Turismo (set-nov/2021).



PETRE DAEA
Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural (PSD)

Petre Daea nasceu em 1949, em Sisesti. É doutor em agronomia pela Faculdade de Agronomia de Timisoara e membro do PSD desde 2001, tendo integrado o Partido Comunista Romeno entre 1970 e 1989. Nomeado Ministro da Agricultura pelo PM Ciucă em julho de 2022, Petre Daea já havia chefiado a pasta por alguns meses em 2014 e entre 2017 e 2019. Foi senador por dois mandatos (entre 2004-2008 e 2008-2012) e deputado por uma legislatura (2012-2016).



TANCZOS BARNA

Ministro do Meio Ambiente, Águas e Florestas (UDMR)

Tanczos Barna nasceu em 1976, em Miercurea Ciuc. Formou-se em economia pela Academia de Estudos Econômicos de Bucareste (1998). Entrou na política nos anos 1990, como membro da União Democrática dos Magiares da Romênia (UDMR). Foi presidente da Agência das Propriedades Governamentais (2005-2007), e Secretário de Estado no Ministério dos Transportes e Infraestruturas (2007-2009), no Ministério do Desenvolvimento Regional e Turismo (2010) e no Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (2010-2012). Em 2012, foi eleito senador pela UDMR, atuando como vice-presidente do Grupo Parlamentar de Amizade com o Chile. Reeleito senador em 2016 e 2020, Tanczos Barna é Ministro do Meio Ambiente, Águas e Florestas desde dezembro de 2020. Foi também Ministro interino da Pesquisa, Inovação e Digitalização (set-nov/2021).



CSEKE ATTILA-ZOLTÁN

Ministro do Desenvolvimento, Obras Públicas e Administração (UDMR)

Nascido em 1973, em Marghita, Cseke Attila-Zoltán é formado e pós-graduado em direito. De 1991 a 1996, foi gerente de empresas na iniciativa privada. Em 1997, tornou-se membro da UDMR. Foi assessor para questões jurídicas do Presidente do Conselho do Condado de Bihor (2002-2004), e Secretário de Estado na Secretaria-Geral do Governo (2005-2008). Foi eleito senador pela UDMR em 2008, deputado em 2012 e reeleito senador em 2016 e em 2020. De 2009 a 2011, foi Ministro da Saúde. Desde dezembro de 2020, é ministro do Desenvolvimento, Obras Públicas e Administração, tendo exercido o cargo de Ministro interino da Saúde (set-nov/2021).



MARCEL IOAN BOLOS

Ministro dos Investimentos e Projetos Europeus (PNL)

Marcel Ioan Bolos nasceu em 1968, em Oradea. Graduou-se em economia e engenharia, fez mestrado em gestão de instituições financeiras e doutorado em economia. Foi professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Oradea e exerceu vários cargos na área de contabilidade e administração na Prefeitura de Oradea (1993-2012). Foi Secretário de Estado do Ministério do Desenvolvimento Regional e Turismo (2012-2013), DG da Direção Geral de Gestão e Estratégias do Ministério dos Transportes (2013-2015), Secretário de Estado no Ministério dos Transportes (2015- 2017), DG da Agência de Desenvolvimento da Região do Noroeste (2017-2019) e Ministro dos Fundos Europeus (2019-2020). Em janeiro de 2022, foi nomeado Ministro de Pesquisa, Inovação e Digitalização e, em maio, Ministro dos Investimentos e Projetos Europeus. Desde outubro de 2019, é membro do PNL.



SEBASTIAN-IOAN BURDUJA

Ministro da Pesquisa, Inovação e Digitalização (PNL)

Nascido em 1985, Sebastian-Ioan Burduja formou-se em Ciências Políticas (Universidade de Stanford), é mestre em políticas públicas e em administração de empresas (Harvard University) e doutor em economia e negócios internacionais (Academia de Estudos Econômicos de Bucareste). Foi assistente de pesquisa e avaliação do processo de consolidação democrática para Europa e Ásia Central no Freeman Spogli Institute of Foreign Affairs (Stanford University, 2006-2007; estagiário no National Endowment for Democracy (EUA, 2007), na Comissão Econômica para a Europa (UNECE-ONU, 2009) e na McKinsey & Company (2010); e consultor na Dalberg Global Development Advisors (2011-2012). Também foi especialista do Banco Mundial em desenvolvimento social para a Região da Europa e da Ásia Central (2012-2015). Em 2016, lançou a Plataforma de Ação Cívica da Juventude (PACT), que foi absorvida, em 2019, pelo PNL. De 2019 a 2020, foi Secretário de Estado no Ministério das Finanças Públicas. Em 2020, foi eleito deputado pelo PNL e, desde maio de 2022, é Ministro da Pesquisa, Inovação e Digitalização.



MARIUS BUDAI

Ministro do Trabalho e Proteção Social (PSD)

Marius-Constantin Budai nasceu em 1972, em Botosani. Formou-se em economia e obteve o título de mestre em contabilidade pela Universidade "Spiru Haret" de Bucareste (2010). Foi inspetor na Direção-Geral de Assistência Social e Proteção das Crianças de Botosani (1995-2008), diretor da Agência de Benefícios Sociais de Botosani (2009), chefe do serviço de contratos públicos da Direção-Geral de Assistência Social e Proteção das Crianças de Botosani (2009-2013) e presidente do departamento de Botosani da Casa Nacional de Pensões Públicas (2013-2016). Em dezembro de 2016, foi eleito deputado pelo PSD. Entre 2018 e 2019, foi Ministro do Trabalho e da Justiça Social no governo da PM Viorica Dancila (PSD). Em dezembro de 2020, foi reeleito deputado do PSD.



ALEXANDRU RAFILA

Ministro da Saúde

Alexandru Rafila nasceu em 1961, em Bucareste. É doutor em medicina pela Universidade de Medicina "Carol Davila" de Bucareste, especializado em microbiologia, epidemiologia e gestão da saúde pública em universidades romenas e estrangeiras e organizações internacionais (UNAIDS, OMS, USAID, entre outras). Entre 2016 e 2020, foi Chefe do Laboratório de Microbiologia do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas de Bucareste, liderando a atividade do instituto durante a pandemia de Covid-19. É professor da Universidade "Carol Davila" e ocupou diversos cargos na área de saúde, no âmbito da OTAN, da UE e da OMS. Foi Chefe da Direção-Geral de Saúde Pública e Inspeção Sanitária do Ministério da Saúde (2001-2004), Diretor do Instituto de Saúde Pública de Bucareste (2004-2005), Secretário de Estado para Saúde Pública e Políticas dos Medicamentos (2012-2013) e Conselheiro do Ministro da Saúde (2015-2019). É membro do PSD e foi eleito deputado em 2020.



LIGIA DECA
Ministra da Educação

Ligia Deca nasceu em 1982, em Constanta. É formada pela Faculdade de Navegação e Transportes Navais da Universidade Marítima de Constanta, doutora em Ciências Políticas pela Universidade de Luxemburgo e PhD pelo New Europe College de Bucareste, com estudos nas áreas de políticas públicas de educação e internacionalização da educação. De perfil técnico e com ampla experiência profissional na área de educação, Ligia Deca foi Secretária do Processo de Bologna (2010-2012), responsável pela realização da Conferência de Ministros da Educação da Área Europeia de Educação Superior; Conselheira de Estado (2015-2019) e Conselheira Presidencial para educação e pesquisa do Presidente Klaus Iohannis (2019-2022), onde coordenou o projeto “Romênia Educada”, até ser nomeada Ministra da Educação em outubro de 2022.



DANIEL CADARIU
Ministro do Empreendedorismo e Turismo (PNL)

Constantin Daniel Cadariu nasceu em 1967, em Gura Humorului. Formado em engenharia pelo Instituto Politécnico de Iasi, ingressou na política em 2000, como membro do PNL. Foi vereador em Gura Humorului (2000-2004), em Suceava (2004-2007), membro do Corpo de Controle do Ministro do Ministério do Interior da Reforma Administrativa (2005-2008) e vice-presidente do Conselho do Condado de Suceava (2008-2012). Trabalhou na iniciativa privada entre 2012 e 2016, ano em que foi eleito senador pelo PNL, sendo reeleito em 2020.



GABRIELA FIREA

Ministra da Juventude, Família e Igualdade de Oportunidades (PSD)

Gabriela Firea nasceu 1972, em Bacau. Formou-se em filologia e ciência da informação pela Universidade de Bucareste e fez cursos de pós-graduação nas áreas de finanças, política externa, diplomacia e segurança. Foi jornalista especializada em economia em diferentes jornais romenos, na televisão pública TVR1 e nas televisões privadas Antena 1 e Antena 3. Gabriela Firea foi assessora de relações públicas do PM Mugur Isarescu, Secretária de Estado e porta-voz do governo (2000). Em 2012, tornou-se membro do PSD, sendo eleita senadora e chefe da organização do PSD do condado de Ilfov. Desde 2015, é vice-presidente do PSD. Em junho de 2016, foi eleita prefeita de Bucareste, renunciando ao cargo de senadora. Em setembro de 2020, perdeu a cadeira de prefeita da capital para o candidato independente Nicusor Dan, apoiado pelo PNL e pela USR, e voltou a ser eleita senadora.



LUCIAN ROMASCANU

Ministro da Cultura (PSD)

Lucian Romascanu nasceu em 1967, em Buzau. Formou-se pela Academia de Estudos Econômicos (ASE) de Bucareste (1991) e obteve o MBA Executivo em programa conjunto da Universidade de Washington/Seattle e da ASE Bucareste (2002). De 1991 a 1997, trabalhou em empresas privadas. Em 1999, passou para a mídia audiovisual, ocupando cargos em diferentes televisões privadas. Em 2014, entrou na política, como membro do PSD, sendo nomeado pelo parlamento presidente da televisão pública TVR (2014-2015). Em 2016, foi eleito senador do PSD. Foi ministro da Cultura e da Identidade Nacional (2017-2018) e, em 2020, foi reeleito senador pelo PSD.



EDUARD NOVAK
Ministro dos Esportes (UDMR)

Um dos mais conhecidos ciclistas romenos, Carol-Eduard Novak nasceu em 1976, em Miercurea Ciuc. Formou-se em direito pela Universidade Romeno-Americana de Bucareste. Até 1996, quando sofreu um acidente de carro, no qual perdeu uma das pernas, praticou a patinação de velocidade, sendo dez vezes campeão nacional para juniores. Posteriormente, mudou para o ciclismo e tornou-se atleta profissional, obtendo vários prêmios nacionais e internacionais em concursos para atletas com e sem deficiências. Em competições para pessoas com deficiência, foi campeão europeu (2003, 2004 e 2006), vice-campeão mundial (2006 e 2007), vice-campeão paralímpico (Pequim, 2008), campeão mundial (2009 e 2012), campeão e vice-campeão paralímpico (Londres, 2012). Obteve medalhas de prata e bronze em diversos campeonatos. Foi vice-campeão paraolímpico nos Jogos de Tóquio (2020). De 2013 a 2020, liderou a Federação Romena de Ciclismo, e, desde 2017, é vice-presidente da Balkan Cycling Union (BCU) e membro da International Cycling Union (ICU). Em 23 de dezembro de 2020, assumiu a pasta de ministro da Juventude e Esportes.

ATOS BILATERAIS

Título do Acordo	Assuntos	Data Celebração	Status da Tramitação
Tratado entre a República Federativa do Brasil e a Romênia sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal.	Direito Penal	13/06/2017	Tramitação Congresso Nacional
Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Instituto Diplomático Romeno do Ministério das Relações Exteriores da Romênia sobre Cooperação Mútua para o Treinamento de Diplomatas.	Academias Diplomáticas – Consultas Diplomáticas	05/10/2012	Em Vigor
Acordo de Cooperação Econômica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia	Cooperação Científica e Tecnológica	28/05/2010	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes de Membros de Missão Diplomática e Repartições Consulares	Dependentes – Atividades Remuneradas	28/05/2010	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia sobre Isenção Parcial de Vistos	Vistos e Imigração	16/10/2004	Em Vigor
Tratado de Extradição entre a República Federativa do Brasil e a Romênia	Extradição	12/08/2003	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia sobre Cooperação no Campo do Turismo	Turismo, Feira e Exposições	25/07/2000	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia sobre Cooperação nas Áreas da Proteção de Plantas e da Quarentena Vegetal	Sanidade Animal e Vegetal - Agricultura	25/07/2000	Denunciado
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia sobre Cooperação no Campo da Sanidade Veterinária	Sanidade Animal e Vegetal	25/07/2000	Denunciado
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia sobre Cooperação na Área do Combate à Produção e ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas, ao Uso Indevido e à Farmacodependência.	Entorpecentes	22/10/1999	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia para a Criação de Consulados Gerais entre os Dois Países.	Relações Diplomáticas e Consulares	11/05/1994	Em Vigor
Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Mecanismo de Consulta entre o Ministério das Relações Exteriores das República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Romênia.	Consultas Diplomáticas	11/05/1994	Em Vigor

Acordo de Comércio e Cooperação Econômica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia.	Comércio	23/02/1994	Denunciado
Acordo, por troca de Notas, para a Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos e de Serviço, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia.	Vistos e Imigração	13/03/1991	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia sobre Cooperação na Área do Combate à Produção e ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas, ao Uso Indevido e à Farmacodependência.	Entorpecentes	22/10/1999	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia para a Criação de Consulados Gerais entre os Dois Países.	Relações Diplomáticas e Consulares	11/05/1994	Em Vigor
Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Mecanismo de Consulta entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Romênia.	Consultas Diplomáticas	11/05/1994	Em Vigor
Acordo de Comércio e Cooperação Econômica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia.	Comércio	23/02/1994	Denunciado
Acordo, por troca de Notas, para a Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos e de Serviço, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia.	Vistos e Imigração	13/03/1991	Em Vigor
Acordo sobre Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia.	Cooperação Artístico-cultural	13/03/1991	Em Vigor
Protocolo de Cooperação Econômica-Comercial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Romênia.	Cooperação Econômica –	13/03/1991	Denunciado
Protocolo Concernente à Emenda ao Acordo de Comércio e Pagamentos, de 05 de junho de 1975 entre a República Federativa do Brasil e a República Socialista da Romênia.	Comércio	29/12/1983	Substituído
Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre o governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia.	Cooperação Científica e Tecnológica	12/05/1981	Em Vigor
Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia.	Intenções	20/07/1979	Expirado
Declaração Conjunta entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia.	Declaração Conjunta	05/06/1975	Em Vigor
Acordo de Comércio e Pagamentos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia.	Comércio	05/06/1975	Substituído
Convênio sobre Transporte Marítimo entre República Federativa do Brasil e a República Socialista da Romênia.	Transporte Fluvial e Marítimo	05/06/1975	Denunciado
Acordo Relativo à Abertura de Linha de Crédito para Cooperação no Campo Siderúrgico entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia.	Empréstimos	05/06/1975	Expirado
Protocolo de Entendimento no Campo da Mineração entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia	Recursos Naturais	05/06/1975	Em Vigor
Acordo Relativo à Transferência de Tecnologia no Setor Farmacêutico entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia	Saúde	05/06/1975	Em Vigor
Protocolo Sanitário-Veterinário entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia	Pecuária	11/03/1914	Superado

Acordo sobre o Estabelecimento de um Escritório, para Fins Comerciais, no Rio de Janeiro, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia.	Relações Diplomáticas e Consulares	27/06/1973	Em Vigor
Acordo por Troca de Notas, para a Instalação de um Escritório Comercial de Legação da Romênia na Cidade de São Paulo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Socialista da Romênia.	Relações Diplomáticas e Consulares	16/12/1969	Em Vigor
Acordo de Comércio, Pagamentos e Cooperação Econômica entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Popular da Romênia.	Comércio	15/05/1961	Substituído
Acordo Relativo à Colaboração Técnico-Científica entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Popular da Romênia.	Cooperação Técnica	05/05/1961	Superado
Acordo Concernente à Cooperação Cultural entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Popular da Romênia.	Cooperação Artístico-cultural	05/05/1961	Superado
Acordo sobre o Restabelecimento de Relações Diplomáticas entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Popular da Romênia.	Estabelecimento de Relações Diplomáticas	21/03/1961	Em Vigor
Acordo Comercial Provisório entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo do Reino da Romênia	Comércio	24/08/1936	Expirado
Acordo Comercial entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo do Reino da Romênia	Comércio	16/12/1931	Substituído